

MOTAENGIL

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

27 DE AGOSTO DE 2025



MOTA-ENGIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

01	Destques	Pág. 3
02	Resultados	Pág. 7
03	Unidades de Negócio	Pág. 17
	<ul style="list-style-type: none">1. Europa E&C2. África E&C3. América Latina E&C4. Ambiente5. Mota-Engil Capital, Mext e Energia	
04	Considerações Finais e <i>Guidance 2025</i>	Pág. 30
05	Q&A	Pág. 32

MOTAENGIL

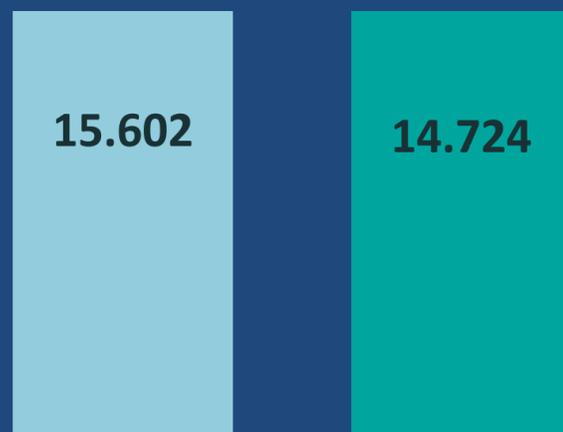
DESTAQUES



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

CARTEIRA DE ENCOMENDAS¹

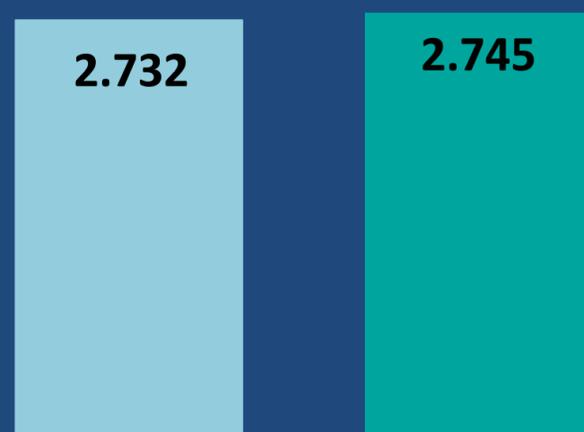
€14,7Mm
(-6% YTD)



Dez. 24 Jun. 25

VOLUME DE NEGÓCIOS

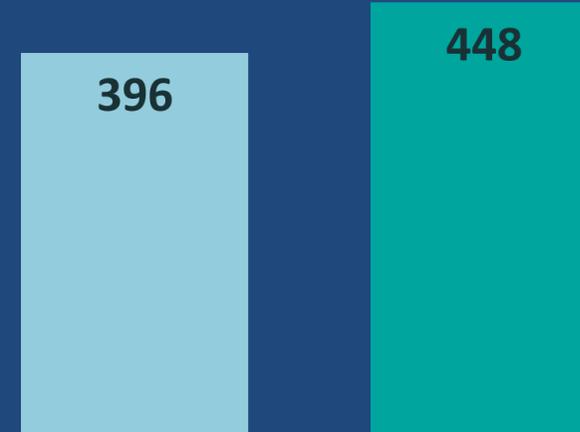
€2.745M
(+0,5% YoY)



1S24 1S25

EBITDA

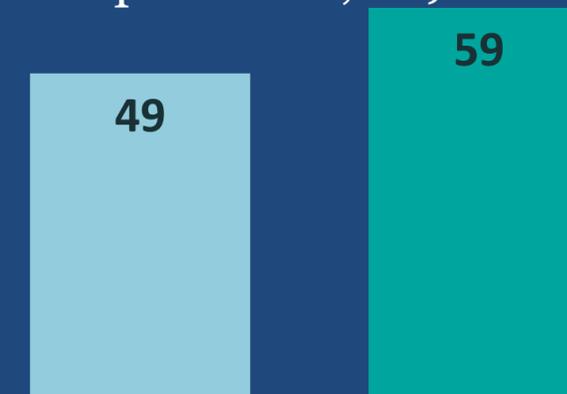
€448M
(+13% YoY; 16% de margem)



1S24 1S25

RESULTADO LÍQUIDO²

€59M
(+20% YoY; margem líquida de 2,2%)



1S24 1S25

DÍVIDA LÍQUIDA

€1.695M
(DL/EBITDA_{LTM} 1,68x)

DÍVIDA BRUTA³

€2.968M
(DB/EBITDA_{LTM} 2,95x)

INVESTIMENTO

€194M
(-37% YoY)

CFO

€536M
(+€98 M YoY)

CAPITAL PRÓPRIO

€776M
(Capital Próprio/Ativo 10%)

¹€1,36 Mm adicionais adjudicados depois de junho de 2025.

²Após interesses que não controlam.

³Inclui leasing, factoring e confirming.

Principais eventos desde dezembro de 2024

Maiores adjudicações Escolhida pelos clientes, assegurando o futuro

€490 M: serviços de manutenção de *Oil&Gas* para a Petrobras no Brasil

€614 M: contrato de Engenharia Industrial para a Lydian Armenia CJSC (United Gold) na Arménia

€800 M: primeiro troço da linha de alta-velocidade (formalmente assinado em julho e com financiamento já assegurado)

€108 M: projeto de construção civil em Lisboa (agosto)

€292 mn: projeto ferroviário Queretaro-Irapuato no México (agosto)

€162 M: adjudicações adicionais no âmbito do *Work Stream II* do Aeroporto Internacional de Bugesera no Ruanda (agosto)

Financiamento

Reforçada por parceiros financeiros líderes

€95 M: emissão obrigacionista ligada à sustentabilidade 2025-2030, com uma procura de 1,9x a oferta inicial €50 M (maio)

€170 M: empréstimos ligados à sustentabilidade, suportados por uma garantia de crédito parcial do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) no montante de €120 M (julho)

€75 M: colocação privada de obrigações junto do Industrial and Commercial Bank of China (julho)

€120 M: empréstimo do Bank of China (julho)

US\$100 M: aumento da facilidade de crédito com o Standard Bank, de US\$300 M para US\$400 M (agosto)

US\$200 M: acordo financeiro assinado entre a International Finance Corporation (Banco Mundial) e a Mota-Engil SGPS (julho)

Sustentabilidade

Compromisso duradouro com o impacto na sustentabilidade

Primeiro relatório & contas anual (FY2024) preparado de acordo com a Diretiva sobre o relato de sustentabilidade (CSRD)

Primeira certificação “Rainforest Alliance” no projeto Mamaland, RaRe: *Rainforest Recovered project*

Melhor empresa para trabalhar no segmento de Infraestruturas & Construção de acordo com o *ranking* “Merco Talento Universitário 2024”

Corporate

Reconhecida pelo mercado e estrategicamente posicionada para crescer

Conclusão da **aquisição estratégica** da participação remanescente de 50% na ECB, no Brasil, agora totalmente detida pelo Grupo (maio)

Aprovação de um **dividendo** por ação de €0,1497 (pagamento em junho)

ENR250, 2025 Top construção ranking:

#2 na América Latina (2024: #2)

#6 em África (#1 empresa não-Chinesa em África) (2024: #8)

#11 na Europa (2024: #14)

#76 a nível mundial (2024: #79)

Execução sólida do Building '26 e preparação para o próximo ciclo



Crescimento sustentável



Rendibilidade



Cash-flow



Balanço

1S25

Volume de negócios recorde num primeiro semestre (€2.745 M) e nos LTM de €5.964 M

Margem EBITDA de 16%
Margem líquida 2,2%

CFO €536 M (+98 M YoY)

Dívida Líquida/EBITDA_{LTM} de 1,68x
Dívida Bruta/ EBITDA_{LTM} de 2,95x

Objetivos 2026



Volume de negócios
€6 Mm

Margem EBITDA de 16%
Margem líquida de 3%

Melhoria de *cash-flow*

Dívida Líquida/EBITDA < 2x
Dívida Bruta/EBITDA < 4x

Objetivos cumpridos, criação de valor acelerada

Estabelecendo os alicerces para o novo Plano Estratégico 2026-2030 a ser anunciado no 1T26

MOTAENGIL

RESULTADOS

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

Resultado líquido recorde no semestre de €59 M (20% YoY)

Demonstração dos resultados (€ M)

	1S25	1S24	YoY
Volume de negócios	2.745	2.732	0,5%
EBITDA	448	396	13%
<i>Margem</i>	16%	15%	2 p.p.
EBIT	297	237	26%
<i>Margem</i>	11%	9%	2 p.p.
Resultados financeiros e outros	(114)	(73)	(57%)
Juros líquidos e outros	(117)	(95)	(23%)
Mais valias	3	22	(87%)
Associadas	(5)	3	s.s.
RAI	179	167	7%
Resultado líquido	121	118	2%
Atribuível a:			
Interesses que não controlam	61	69	(11%)
Resultado líquido Grupo	59	49	20%
<i>Margem</i>	2,2%	1,8%	0,4 p.p.

- **O volume de negócios subiu 0,5% para €2.745 M**, influenciado pela forte performance em África, nomeadamente na E&C e especialmente na Engenharia Industrial, bem como pelo crescimento consistente do segmento do Ambiente, enquanto a América Latina evidenciou um período de transição, depois de um período de dois anos consecutivos de crescimento significativo, devido principalmente ao Trém Maya no México
- **O EBITDA subiu 13% YoY para €448 M, tendo a margem crescido para os 16%**, refletindo uma melhor rentabilidade, impactada pela performance robusta de todos os segmentos
- **Os resultados financeiros e outros** refletiram o **nível elevado de investimento realizado nos últimos anos**, bem como o **mix de taxas de juro praticado nos empréstimos obtidos em moedas locais** em África e na América Latina, existindo a expectativa de melhoria a partir de 2026, no seguimento da tendência favorável global da curva de taxas de juro
- **As associadas** refletem a performance esperada durante a fase inicial das operações do projeto do **Corredor de Lobito** em Angola e das **novas concessões no México**
- **Os interesses que não controlam** são principalmente justificados pelas operações no México, Nigéria e Angola
- **O resultado líquido Grupo subiu 20% YoY para €59 M - valor recorde num primeiro semestre** - conduzindo à melhoria contínua da margem líquida, a qual atingiu 2,2%

Margem EBITDA de 16% reforça o compromisso sustentado com a rendibilidade

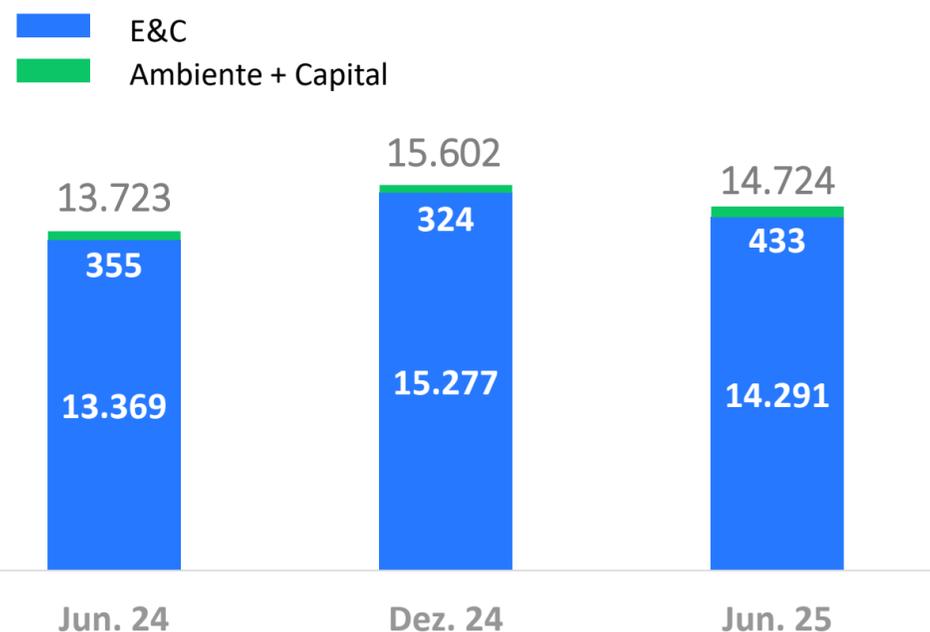
Demonstração dos resultados (€ M)

	1S25	%VN	1S24	%VN	YoY
Volume de negócios (VN)	2.745		2.732		0,5%
Engenharia&Construção	2.380		2.439		(2%)
Europa	242		297		(18%)
África	1.047		659		59%
E&C	690		468		48%
Engenharia Industrial	357		191		87%
América Latina	1.091		1.487		(27%)
E&C	997		1.204		(17%)
Energia e Concessões	94		282		(67%)
Outros e intragrupo	(0)		(4)		s.s.
Ambiente	304		264		15%
Capital e MEXT	61		63		(3%)
Outros e intragrupo	-		(34)		s.s.
EBITDA	448	16%	396	15%	13%
Engenharia&Construção	379	16%	335	14%	13%
Europa	19	8%	22	7%	(13%)
África	255	24%	145	22%	77%
E&C	153	22%	92	20%	67%
Engenharia Industrial	102	29%	53	28%	93%
América Latina	105	10%	168	11%	(37%)
E&C	102	10%	139	12%	(26%)
Energia e Concessões	3	3%	29	10%	(90%)
Ambiente	65	22%	54	21%	20%
Capital e MEXT	4	6%	4	7%	(14%)
Outros e intragrupo	-		3		s.s.

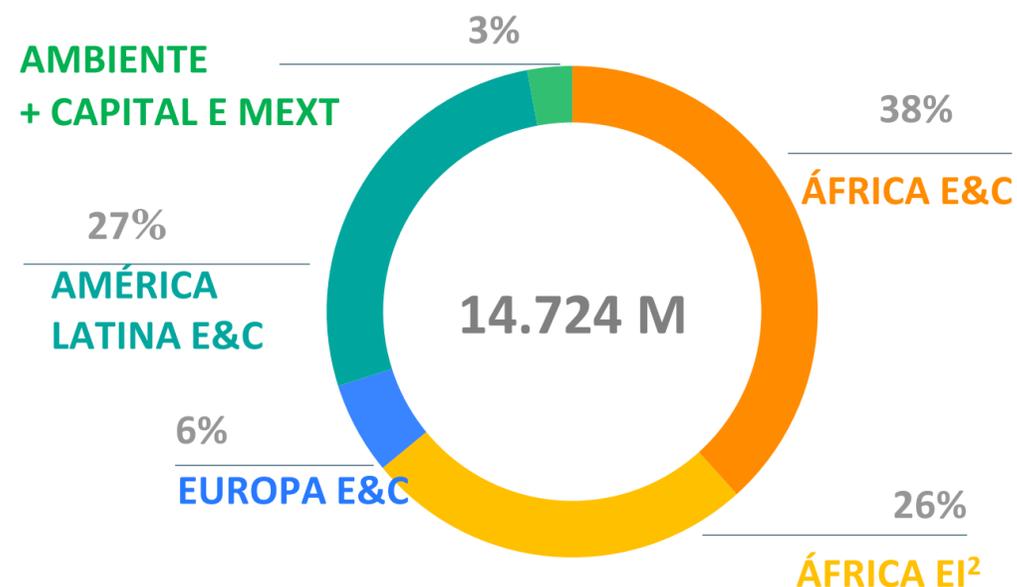
- No segmento de E&C, África continuou a apresentar a tendência de crescimento evidenciada no 1T25, sendo a região que apresentou um maior crescimento e rendibilidade, impulsionada pelos segmentos de E&C e de Engenharia Industrial e gerando consistentemente resultados, como expectável, no seguimento das últimas adjudicações de contratos
- Na América Latina, depois de mais de dois anos de crescimento a dois dígitos do volume de negócios, a atividade ajustou, tal como esperado, após a conclusão do Trém Maya no México, mantendo-se contudo a **rendibilidade resiliente**
- Na Europa, a performance foi **impactada por atrasos ocorridos nos concursos e nas adjudicações**, no seguimento das eleições inesperadas que tiveram lugar em Portugal, tendo alguns projetos só sido desbloqueados recentemente, sendo expectável que ganhe *momentum* a partir de 2026 em diante. O volume de negócios caiu YoY devido à venda das operações na Polónia (€79 M no 1S24), **tendo a margem EBITDA melhorado para 8%**
- A margem EBITDA na E&C ascendeu a **16%**, refletindo o sucesso da execução de uma estratégia comercial disciplinada, a seleção rigorosa dos projetos e a otimização operacional em curso, constituindo a **rendibilidade e a geração de caixa** consistentemente os focos de atuação principais
- O segmento do Ambiente apresentou um crescimento de volume de negócios significativo (+15% YoY), e com um forte aumento do EBITDA (+20% YoY), contribuindo assim para um nível de **rendibilidade consistente** e um perfil de **geração de cash-flow sustentável no longo prazo**
- O programa de eficiência OPEX50 contribuiu positivamente para reforçar a **cultura de eficiência** do Grupo, bem como a contínua **persecução de uma melhor rendibilidade**, tendo resultado em melhorias na performance do negócio, quer no imediato, quer no longo-prazo

Carteira¹ de €14,7 Mm assegura 2,7 anos de visibilidade no volume de negócios da E&C

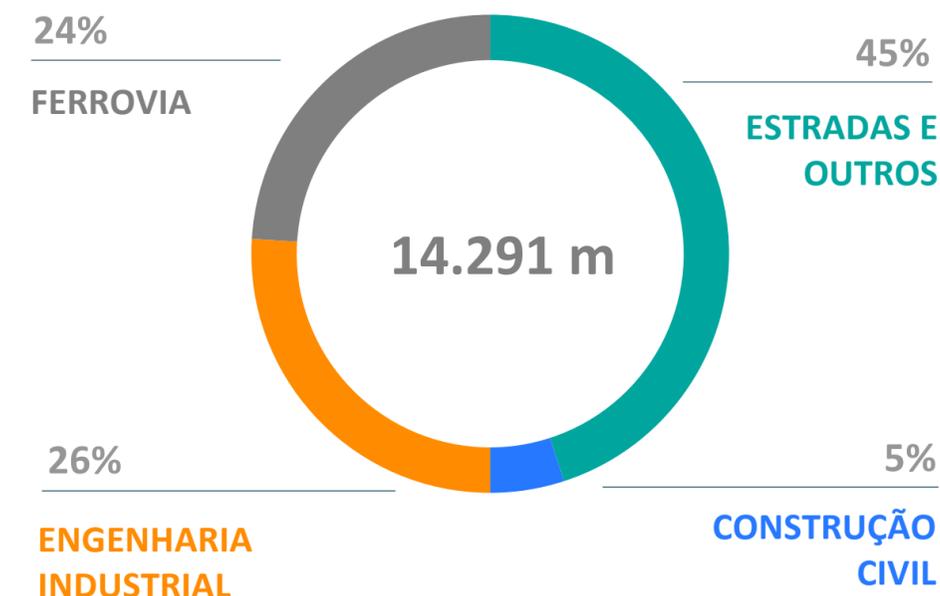
Evolução da carteira (€ M)



Carteira por Unidade de Negócio



Carteira de E&C por segmento



- **A carteira de encomendas atingiu os €14,7 Mm**, no seguimento de novas adjudicações no 1S25 no montante de €1,7 Mn
- **Os mercados core contribuíram com c.68% para a carteira de E&C**, com Angola, México e Nigéria a representarem 21%, 16% e 12%, respetivamente
- **A Engenharia Industrial representa 26% da carteira**, assegurando o crescimento e uma posição de liderança a nível regional neste segmento, **com margens sólidas e previsíveis**, hoje e no futuro, apresentando estes projetos um período médio de execução de cinco anos, geralmente seguido por renovações contratuais
- **A carteira de encomendas não inclui os seguintes projetos adjudicados recentemente no montante total de c.€1,36 Mm:**
 - (i) **Em Portugal:** o primeiro troço do comboio de alta velocidade Porto-Oiã (€800 M), e um projeto de construção civil de um edifício em Lisboa (€108 M);
 - (ii) **No México:** o projeto ferroviário de Queretaro-Irapuato (c.€292 M);
 - (iii) **No Ruanda:** trabalhos adicionais no âmbito do *Work Stream II* do Aeroporto Internacional de Bugesera (c.€162 M)

¹Não inclui o negócio de Tratamento de Resíduos da EGF, o qual tem ainda um contrato com a duração de nove anos (volume de negócios LTM de €356 M).

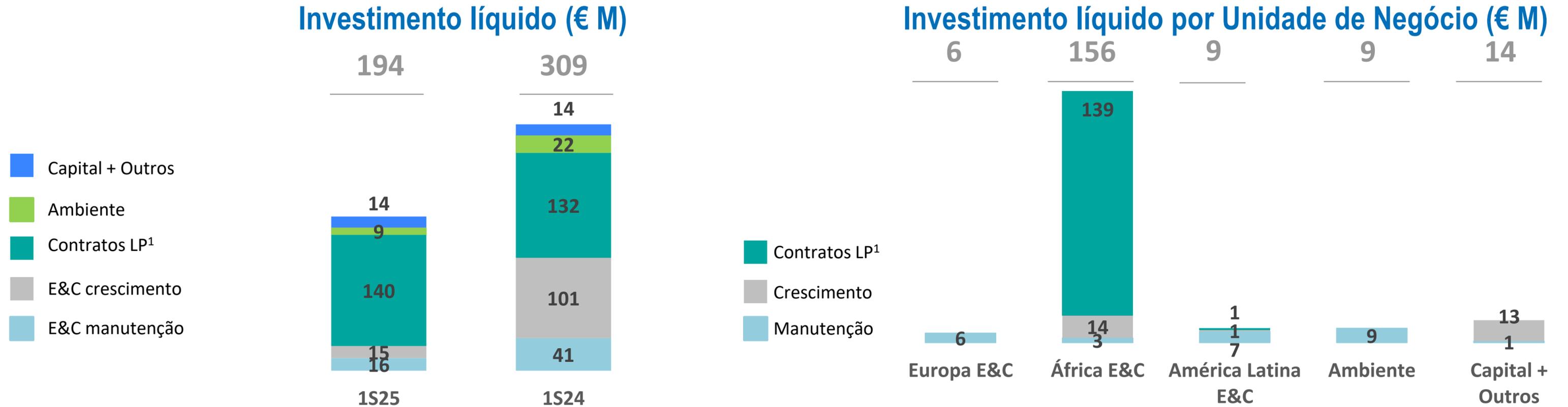
²Engenharia Industrial.

Maiores projetos de E&C e de Engenharia Industrial em carteira¹

Projeto	Intervalo (M€)	País	Segmento	Ano de início do contrato	Ano esperado de conclusão	Cliente
Fábrica de fertilizantes	> 1.000	México	Edifícios	2024	2028	PEMEX
Kano - Maradi / Kano Dutse	[500,1.000[Nigéria	Ferrovia	2021	2026	Ministério Federal dos Transportes
Contrato de Manutenção - Corredor do Lobito	[500,1.000[Angola	Ferrovia	2022	2054	Lobito Atlantic Railway - LAR
Ferrovia Zenza do Itombe-Cacuso	[500,1.000[Angola	Ferrovia	2023	2029	Ministério dos Transportes
Kano-Maradi-Dutse project - Material rolante	[500,1.000[Nigéria	Ferrovia	2023	2026	Ministério Federal dos Transportes
Mina de ouro de Amulsar	[500,1.000[Arménia	Engenharia Industrial	2025	2031	Lydian Armenia CJSC
Infraestruturas da Marginal da Corimba	[500,1.000[Angola	Estradas	2024	2029	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Mina de Kurmuk	[300,500[Etiópia	Engenharia Industrial	2024	2029	Allied Gold Corporation
Mina de Gamsberg	[300,500[África do Sul	Engenharia Industrial	2021	2030	Vedanta Zinc International
Mina de Moatize	[300,500[Moçambique	Engenharia Industrial	2024	2027	Vulcan
Mina de ouro de Boto	[300,500[Senegal	Engenharia Industrial	2023	2029	Grupo Managem
HLO - Hospital Lisboa Oriental	[300,500[Portugal	Construção Civil	2024	2027	HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.
Mina de Lafigué	[300,500[Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2022	2028	Endeavour Mining PLC
Metro de Monterrey L4, 5 y 6	[300,500[México	Ferrovia	2022	2027	Governo do Estado de Nuevo Leon
Mina de Sadiola	[300,500[Mali	Engenharia Industrial	2024	2028	Allied Gold Corporation
Mina "TRI-K Gold Project"	[200,300[Guiné	Engenharia Industrial	2024	2026	Grupo Managem
Consortio Metro 80 Medellin	[200,300[Colômbia	Ferrovia	2022	2027	EMP - Empresa Metro de Medellin
Reabilitação Cabinda-Miconje	[200,300[Angola	Estradas	2023	2027	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Serviços de manutenção e segurança na Bacia do Espírito Santo	[200,300[Brasil	Serviços Oil&Gas	2025	2029	Petrobras
Auto-estrada Tultepec - Pirâmides	[200,300[México	Estradas	2020	2028	Concessionária Tultepec-AIFA-Pirâmides
Engenharia, preparação, remoção e disposição de plataformas	[200,300[Brasil	Serviços Oil&Gas	2025	2030	Petrobras
Porto Banana	[200,300[República Democrática do Congo	Infraestruturas portuárias	2025	2027	DP World
Extensão da linha vermelha do metro de Lisboa	[200,300[Portugal	Ferrovia	2023	2027	Metropolitano de Lisboa EP
Reabilitação das Infraestruturas do Nova Vida	[200,300[Angola	Construção Civil	2024	2028	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação

¹Seleção de projetos acima de €200 M mais 12 projectos acima de €100 M.

Otimização do investimento: investimento selecionado para projetos com retorno elevado e com uma forte redução vs o 1S24



- **O investimento atingiu os €194 M**, uma redução de €115 M (-37% YoY), representando 7% do volume de negócios, em linha com o *guidance* para 2025 e refletindo uma política de investimento criteriosa
- **80% do investimento foi alocado à E&C crescimento e aos contratos de longo-prazo**, maioritariamente aos **novos projetos de Engenharia Industrial em África** assinados no 2S24, suportando assim a estratégia do Grupo de se focar em oportunidades de alto retorno e de longa duração
- **O investimento de manutenção na E&C representou menos de 1% do volume de negócios**, tendo beneficiado do sucesso na implementação de processos de otimização na gestão e *procurement* de equipamentos
- **No segmento do Ambiente, foram investidos €9 M**, dos quais 89% no negócio de Tratamento de Resíduos em Portugal (EGF), uma atividade estável, assente num modelo de investimento em ativos, o qual assegura um retorno previsível e a criação de valor a longo-prazo

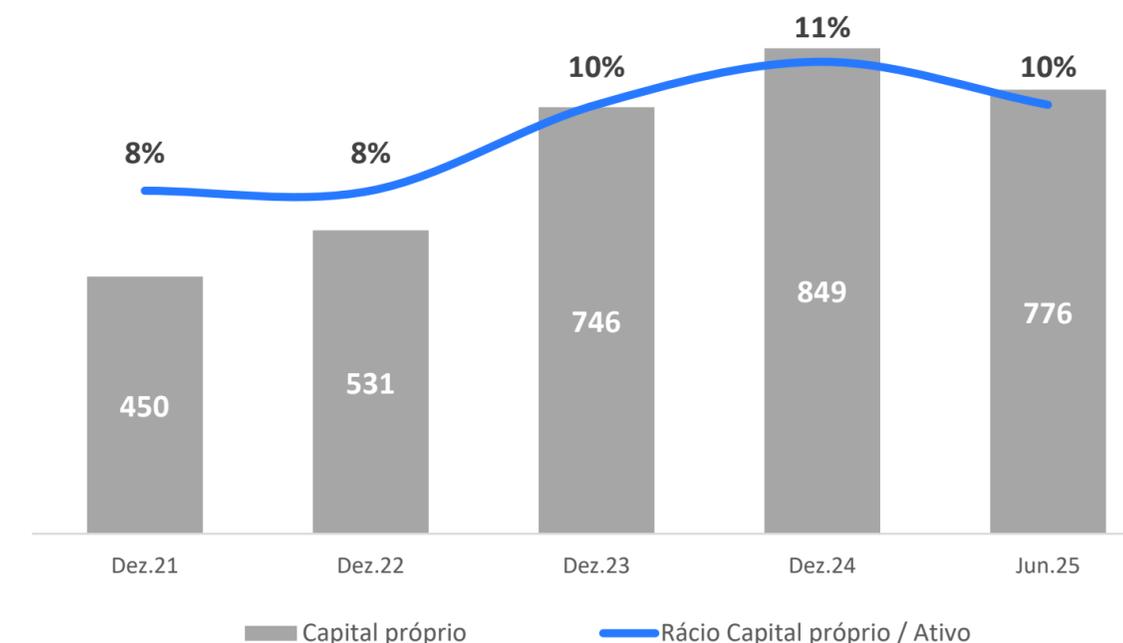
¹Inclui contratos de Engenharia Industrial em África e o negócio da Energia na América Latina.

Fortalecimento do balanço com o controlo da dívida, um pilar estratégico

Balanço (M€)

	Jun.25	Dez. 24	YTD
Ativos fixos	2.041	2.126	(86)
Investimentos financeiros	866	799	67
Provisões	(176)	(188)	11
Fundo de maneo e saldos de longo prazo	392	520	(128)
	3.123	3.258	(136)
Capital próprio	776	849	(72)
Dívida líquida + LFC ¹⁾	2.346	2.410	(64)
	3.123	3.258	(136)

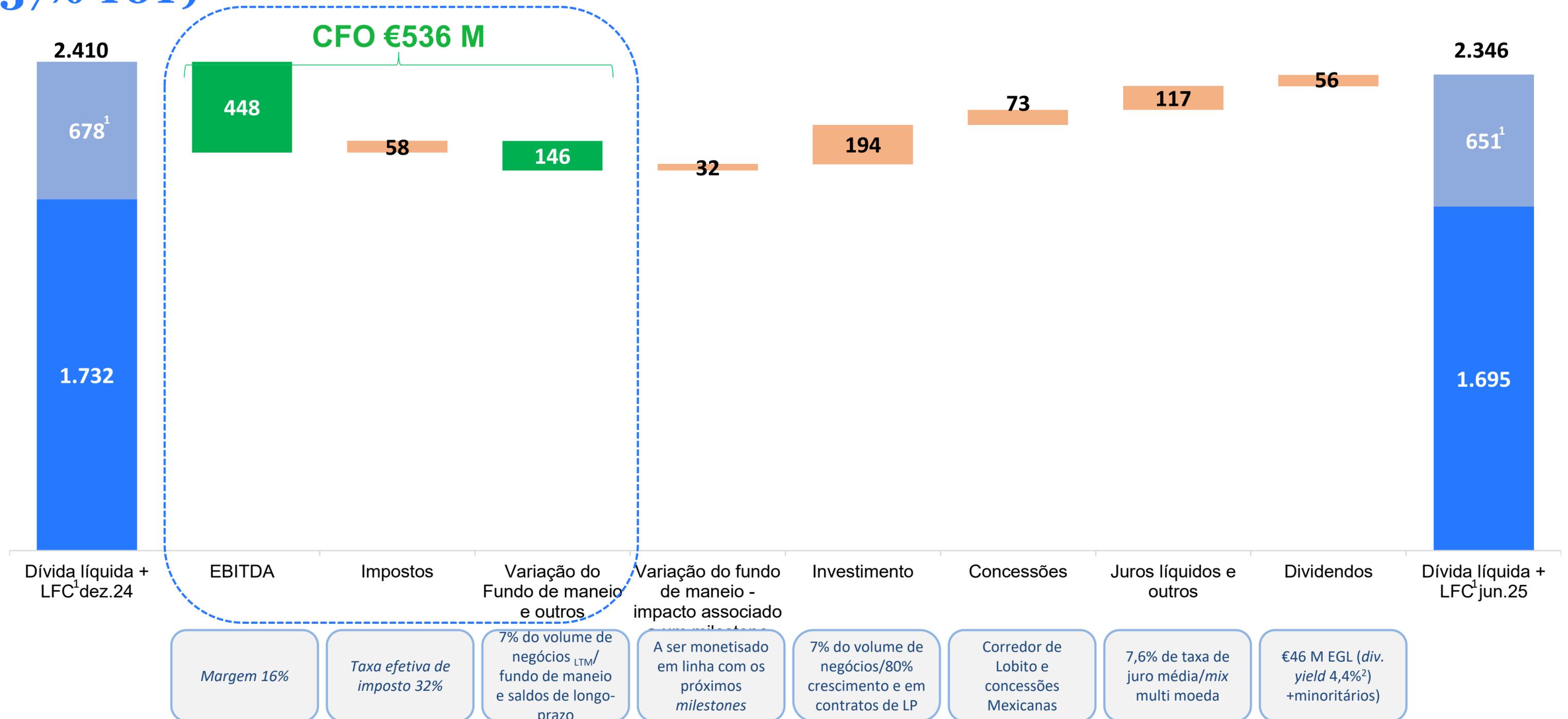
Rácio de Capital Próprio/Ativo



- A performance do fundo de maneo foi parcialmente impactada pela sazonalidade usual, mas suportada em recebimentos **significativos na Nigéria e em Angola, conduzindo assim a um rácio Fundo de maneo e saldos de longo-prazo / volume de negócios (LTM) de 7% - conversão efetiva em caixa e forte disciplina comercial**
- **O rácio Capital Próprio / Ativo atingiu os 10%, impactado pelo pagamento de dividendos por parte do Grupo e por parte de algumas subsidiárias, e que geralmente se encontra concentrado no primeiro semestre do ano – geração e distribuição consistente de resultados**
- **Compromisso com o fortalecimento da estrutura de capital, suportado por um negócio robusto gerador de rendibilidade e por iniciativas em curso de otimização da gestão de ativos – resiliência e sustentabilidade financeira de longo-prazo**

¹LFC - Leasing, factoring e confirming.

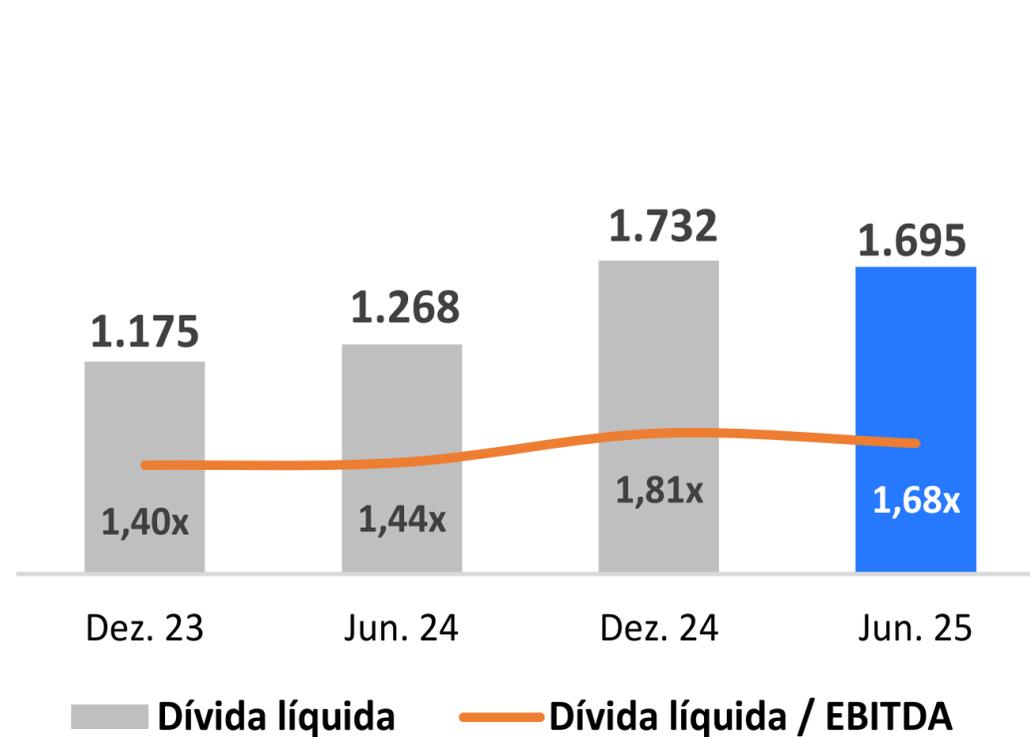
Redução de dívida (-€64 M) impactada pela geração de um *cash-flow* sólido (CFO de €536 M) e de um critério seletivo nos investimentos (investimento -37% YoY)



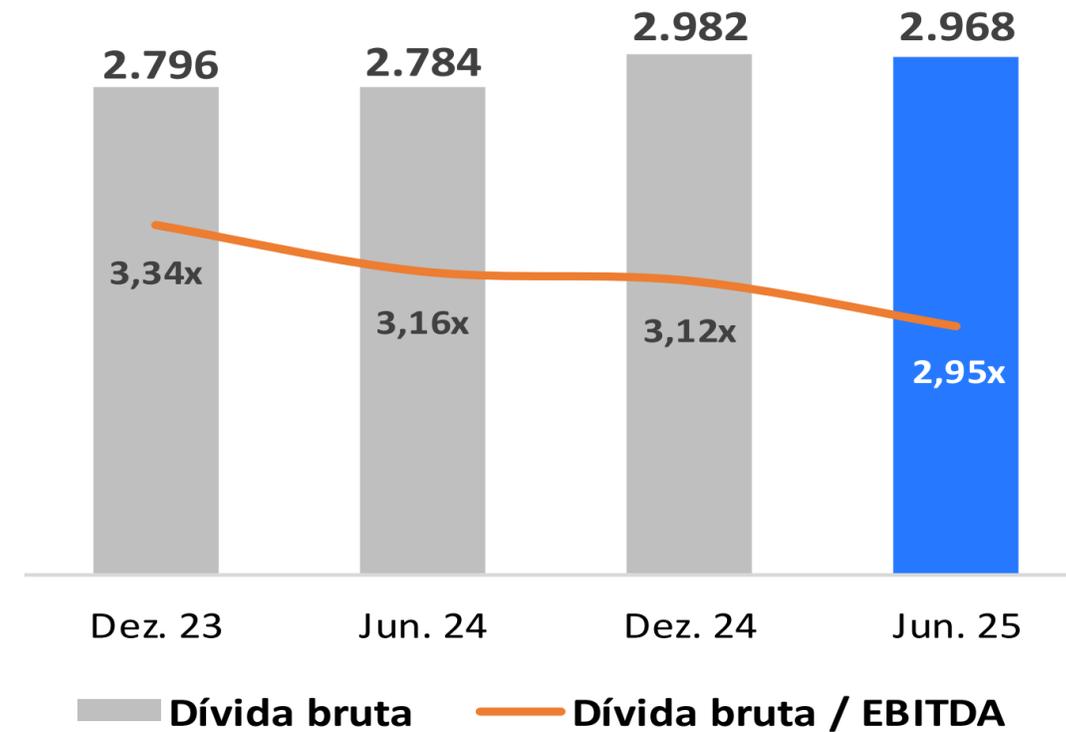
¹Leasing, factoring e confirming. ²Preço de fecho a 31/12/2024 €2,914.

Cumprimento consistente dos rácios de dívida, com uma redução da dívida líquida de €37 M no ano

Dívida líquida¹ e Dívida líquida/EBITDA



Dívida bruta² e Dívida bruta/EBITDA



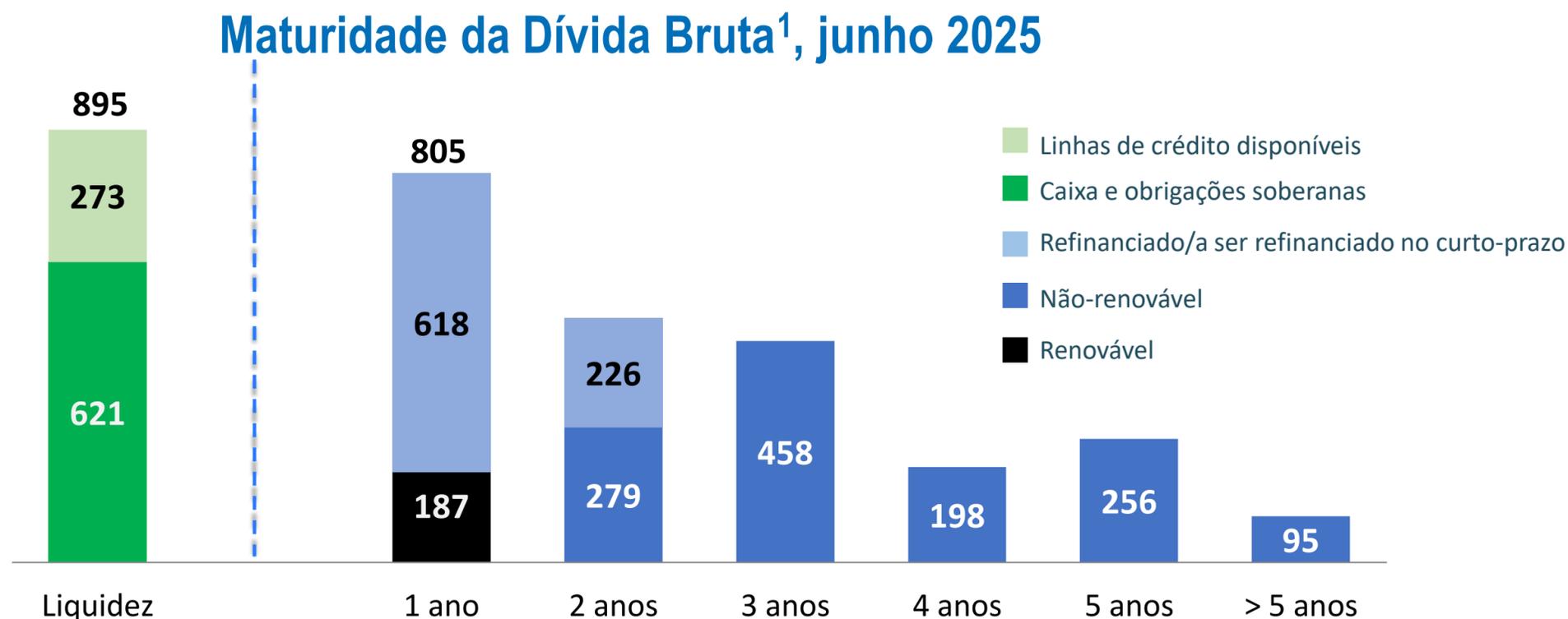
- A dívida líquida diminuiu €37 M face a dezembro de 2024
- Cumprimento consistente dos rácios de dívida com a Dívida líquida/EBITDA_{LTM} a cair para 1,68x e a Dívida bruta/EBITDA_{LTM} a cair para 2,95x, ambos abaixo dos objetivos estabelecidos no plano estratégico Building26
- Leasing, factoring e confirming ascenderam a €651 M (€678 M em dezembro 2024)

¹Dívida líquida inclui as obrigações do Governo de Moçambique como “Caixa e seus equivalentes” no montante de €18 M a junho de 2025 (valor nominal €25 M) e as obrigações do Governo Moçambique no montante de €21 M a dezembro de 2024 (€25 M de valor nominal).

²Inclui leasing, factoring e confirming.

Posição de liquidez sólida que assegura a cobertura da totalidade das responsabilidades

Liquidez: €895 M	
Caixa	€604 M
Obrigações soberanas	€18 mn
Linhas de crédito disponíveis	€273 M



- **A posição de liquidez excede o montante total das responsabilidades não-renováveis a liquidar nos próximos três anos, encontrando-se todas as responsabilidades de curto-prazo inteiramente asseguradas**
- **A maturidade média da Dívida bruta¹ aumentou para 2,8 anos** (2,5 anos em junho 2024 e 2,7 anos em dezembro 2024), **no seguimento de operações estratégicas de refinanciamento com maturidades mais longas**, alinhadas com o objetivo do Grupo de **aumentar a maturidade média da sua dívida**
- **O custo médio da Dívida bruta ascende a 7,6%, uma diminuição de 0,1 p.p. YoY, influenciada principalmente pelo mix de taxas de juro nos financiamentos obtidos em moeda local**
- **Emissão com sucesso de obrigações ligadas à sustentabilidade 2025-2030, em maio, no montante de €95 M**, com uma procura 1,9x superior ao montante inicial da oferta de €50 M
- **Reforço das operações de financiamento** com Multilaterais, Instituições de Desenvolvimento Financeiro (*DFIs*) e com bancos Chineses, consubstanciado na assinatura de novos empréstimos depois de junho (IFC, AfDB, Bank of China e ICBC), contribuindo assim para a diversificação das fontes de financiamento e assegurando maturidades mais longas com um *pricing* mais competitivo

¹Excluindo leasing, factoring e confirming.

MOTAENGIL

UNIDADES DE NEGÓCIO

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

MOTAENGIL

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

MOTA-ENGIL

Europa E&C

DESTAQUES 1S25

2

PAÍSES

242M€

VOLUME DE
NEGÓCIOS

894M€

CARTEIRA DE
ENCOMENDAS

PORTUGAL • ESPANHA

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

Projetos de grande dimensão no *pipeline* asseguram perspectivas de crescimento

Volume de negócios

€242 M
(-18% YoY)

EBITDA

€19 M
(-13% YoY)

Margem EBITDA

8%
(+1 p.p. YoY)

- O volume de negócios na Europa E&C diminuiu 18% YoY para €242 M influenciado principalmente pela venda das operações de E&C na Polónia em setembro de 2024 (contributo de €79 M no 1S24), enquanto que as operações em Portugal cresceram 11% YoY, ainda que impactadas pelo atraso verificado em algumas adjudicações e na entrega de frentes de trabalho, devido às eleições inesperadas em Portugal, e que impactaram as estimativas iniciais para 2025
- O EBITDA desceu €3 M YoY para €19 M, tendo contudo a margem subido para 8%, sendo que o resultado foi impactado pelas operações na Polónia, que contribuíram com €4 M no 1S24, mas a rentabilidade em Portugal manteve-se resiliente e atingiu os 8%
- A carteira de encomendas atingiu os €894 M, com trabalhos em curso principalmente no segmento das infraestruturas de transporte e saúde, nomeadamente no novo Hospital de Lisboa e nos trabalhos no metro de Lisboa
- O contrato para o primeiro troço (Porto-Oiã) do projeto do comboio de alta velocidade no montante de €800 M foi assinado e o financiamento assegurado em julho (não incluído na carteira do 1S25) e começará a ser executado a partir de 2026 até 2030
- As adjudicações recentes assinadas após junho incluem um projeto de construção civil (€108 M) para um cliente privado, o qual não está incluído na carteira de encomendas a junho de 2025
- O *pipeline* inclui vários projetos estratégicos de infraestruturas, nomeadamente os investimentos anunciados em portos, duas conexões no rio Tejo, e um novo hospital no Algarve, bem como outros projetos relevantes no sector privado que contribuirão para um crescimento mais dinâmico em Portugal no futuro próximo



MOTA-ENGIL

África E&C

DESTAQUES 1S25

16

PAÍSES

1.047 M€

VOLUME DE
NEGÓCIOS

9.429 M€

CARTEIRA DE
ENCOMENDAS

ANGOLA · MOÇAMBIQUE · MALAUI
ÁFRICA DO SUL · ZIMBABUÉ · UGANDA ·
RUANDA · GUINÉ-CONACRI · CAMARÕES · COSTA DO
MARFIM · QUÊNIA · NIGÉRIA · SENEGAL · ETIÓPIA · REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA DO CONGO · ARMÉNIA

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25



Performance robusta e parcerias relevantes potenciam o crescimento em África

Volume de negócios

€1.047 M

(+59% YoY)

EBITDA

€255 M

(+77% YoY)

Margem EBITDA

24%

(+ 2 p.p. YoY)



- **Crescimento significativo do volume de negócios em 59% YoY para €1.047 M**, impulsionado principalmente pela execução do projeto de ferrovia de Kano Maradi na Nigéria, pelos projetos de infraestruturas de grande dimensão em Angola, e pelo aumento de 87% YoY verificado no segmento de Engenharia Industrial
- **Os mercados core (Angola, Moçambique e Nigéria) representaram 47% e 53% do volume de negócios e do EBITDA da região, respetivamente**
- **EBITDA notável a subir 77% YoY para €255 M, atingindo uma margem EBITDA de 24%**, potenciada pela melhoria de rentabilidade do segmento de E&C e do segmento de Engenharia Industrial
- **A carteira de encomendas atingiu um recorde de €9,4 Mn**, dos quais €3,8 Mn relacionados com contratos de longo-prazo de Engenharia Industrial, posicionando a Mota-Engil como um líder destacado neste segmento no continente, sendo que tal competência, combinada com projetos de infraestrutura de grande dimensão, uma base sólida para a manutenção de uma rentabilidade forte e para a geração robusta de caixa nos próximos anos
- **Moçambique será um motor de crescimento no futuro com o recomeço dos projetos de GNL**, já confirmados pelo CEO da TotalEnergies e pelo Governo de Moçambique, após quatro anos de interrupção das operações devido a questões de segurança
- **Marcos relevantes no reconhecimento da credibilidade da Mota-Engil África por instituições líderes internacionais:**
 - Garantia de crédito parcial de €120 M prestada pelo **Banco Africano de Desenvolvimento**, garantindo um mínimo de €170 M de empréstimos ligados à sustentabilidade, marcando o primeiro acordo não soberano desta natureza do AfDB
 - Acordo de financiamento de US\$200 M assinado entre a **International Finance Corporation** e a Mota-Engil SGPS, com os montantes obtidos a serem alocados principalmente a projetos em África
- Estas transações de referência reforçam a relação da Mota-Engil com entidades Multilaterais e DFIs líderes, posicionando o Grupo como uma plataforma chave para atrair capital para o continente

Engenharia Industrial - modelo de longo-prazo que potencia um crescimento rentável

Mina	Commodity	País	Carteira de encomendas Jun-25	Tipo de cliente	Cliente
Amulsar	Ouro	Arménia	614.000	Privado	Lydian Armenia CJSC
Gamsberg	Zinco	África do Sul	514.029	Privado	Black Mountain Mining
Kurmuk	Ouro	Etiópia	495.097	Privado	Allied Gold
Moatize	Carvão	Moçambique	406.405	Privado	Vulcan
Boto	Ouro	Senegal	391.456	Privado	Managem Group
Lafigué	Ouro	Costa do Marfim	332.291	Privado	Endeavour Mining
Sadiola	Ouro	Mali	303.225	Privado	Allied Gold
Tri-K	Ouro	Guiné	290.807	Privado	Managem Group
Agbaou	Ouro	Costa do Marfim	193.957	Privado	Allied Gold
Seguela	Ouro	Costa do Marfim	140.692	Privado	Rox Gold
Bonikro	Ouro	Costa do Marfim	97.307	Privado	Allied Gold



- **A atividade de Engenharia Industrial aumentou 87% YoY para €357 M, tendo o EBITDA subido 93% YoY para €102 M com uma margem de 29%**, uma performance forte resultante principalmente de decisões estratégicas de realizar investimentos significativos em novos contratos adjudicados nos últimos anos, a maioria dos quais se encontram agora numa fase de execução plena
- **Dez projetos atualmente em curso, cada um com uma maturidade média de cinco anos**, não considerando a extensão de contratos que tipicamente se segue ao contrato inicial
- **A carteira de encomendas de €3,8 Mm assegura uma atividade recorrente e visibilidade para os ciclos vindouros**, reforçada pelo contrato recentemente assinado na Arménia com a Lydian Armenia (detida em 85% pela United Gold) e que ascende a €614 M
- **Vários projetos no pipeline**, os quais seguem sempre uma seleção cuidadosa dos clientes, irão reforçar o posicionamento da Mota-Engil como o maior operador em África e um dos maiores operadores a nível mundial
- **Renovações/extensões de contratos recorrentes**, alavancadas por relações de longo-prazo baseadas na competitividade, na qualidade entregue aos clientes, na excelência operacional, e nas relações estratégicas com clientes tier-1
- **Uma atividade industrial que confere previsibilidade sobre os cash-flows durante o prazo de vida dos contratos**, com potencial significativo para ganhos de eficiência durante o período de execução e de extensão do contrato

MOTAENGIL

América Latina E&C

DESTAQUES 1S25

5

PAÍSES

1.091 M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

3.968 M€

CARTEIRA DE NEGÓCIOS

MÉXICO · PERU · BRASIL ·
COLÔMBIA · PANAMÁ

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25



Carteira robusta e posicionamento estratégico abrem caminho para um crescimento futuro

Volume de negócios
€1.091 mn
 (-27% YoY)

EBITDA
€105 mn
 (-37% YoY)

Margem EBITDA
10%
 (-1 p.p. YoY)

- O volume de negócios na América Latina desceu 27% YoY para €1.091 M, em linha com o esperado e com o *guidance* anterior, refletindo a conclusão planeada do projeto do Trém Maya no México em 2024
- O EBITDA atingiu os €105 M com uma margem sólida de 10%
- A carteira de encomendas mantém-se estável, tendo ascendido a €4 Mm, da qual 59% no México e 30% espalhada pelo Brasil e pela Colômbia, assegurando visibilidade e diversificação, **não incluindo ainda o projeto ferroviário de Queretaro-Irapuato recentemente adjudicado no México no montante de c.€292 M**
- Em maio de 2025, a Mota-Engil concluiu a aquisição estratégica da participação remanescente de 50% na **ECB Brasil**, agora totalmente detida pelo Grupo, abrindo novas oportunidades no país, no contexto do **Plano de Investimentos massivo em curso** e das perspetivas substanciais apresentadas pelo programa de investimento significativo em implementação pela **Petrobras**, onde a Mota-Engil se posicionou de forma competitiva e assegurou recentemente contratos importantes
- O *pipeline* é altamente promissor, principalmente devido ao **Plano México 2025-2030**, o qual inclui um portefólio acima de US\$277 Mm de investimentos espalhados por 2.000 projetos, abrangendo autoestradas, ferrovia (5.645 km de linha de passageiros), parques industriais e geração de energia limpa (21,9 GW de nova capacidade nos próximos seis anos)
- A política de **Rotação de Ativos mantém-se um pilar crucial** da estratégia financeira, permitindo o contínuo reinvestimento nas oportunidades mais estratégicas e criadoras de valor na região

MOTAENGIL

Ambiente

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25



Volume de negócios a crescer e rentabilidade a aumentar



Volume de negócios

€304 mn
(+15% YoY)

EBITDA

€65 mn
(+20% YoY)

Margem EBITDA

22%
(+1 p.p. YoY)

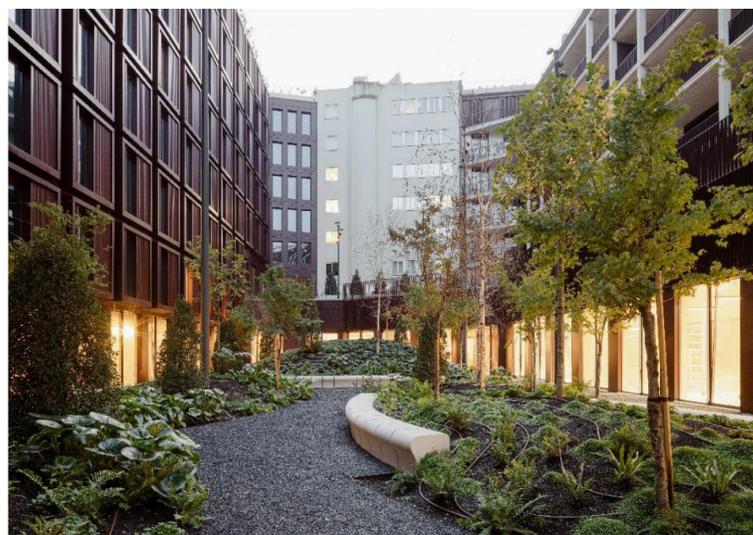
- **O volume de negócios aumentou de forma sólida 15% YoY para €304 M**, impulsionado pelo forte crescimento verificado nas atividades mais relevantes. O segmento de Recolha de Resíduos subiu 23% YoY e o segmento Internacional subiu 16% YoY. Os segmentos de Recolha de Resíduos e Internacional representam agora 54% e 27% do volume de negócios, respetivamente, refletindo um portefólio balanceado
- **O EBITDA subiu 20% YoY para €65 M, tendo a margem melhorado para 22%**, suportada na melhoria da rentabilidade das atividades mais relevantes
- **A carteira de encomendas¹ ascendeu a €341 M**, contemplando esta exclusivamente serviços de Recolha de Resíduos, dos quais 47% se encontram concentrados em Portugal
- **O novo período regulatório 2025-2027** para o segmento de Tratamento de Resíduos (EGF) antecipa aumento da atividade e da rentabilidade, tal como já evidenciado parcialmente no 1S25
- **Investimentos significativos em Portugal encontram-se planeados de modo a cumprirem-se as metas ambiciosas Europeias de Sustentabilidade até 2035**, representando estas uma oportunidade crucial para o desenvolvimento de tecnologias de ponta e modelos de negócio inovadores, reforçando a liderança da Mota-Engil no sector e o seu compromisso com um futuro sustentável

¹ Exclui o volume de negócios futuro dos contratos de concessão (tratamento de resíduos).

MOTAENGIL

Mota-Engil Capital, MEXT e Energia

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25



Negócio de concessões com marcos relevantes

Volume de negócios

€61 mn

(-3% YoY)

EBITDA

€4 mn

(-14% YoY)

Margem EBITDA

6%

(-1 p.p. YoY)

- **O volume de negócios ascendeu a €61 M**, impactado pela venda das operações na Polónia (contribuição de €11 M no 1S24), refletindo um foco direcionado para mercados com elevada rentabilidade
- **O EBITDA ascendeu a €4 M**, refletindo uma rentabilidade de **6%**, relativamente estável face ao 1S24
- **Projetos importantes de concessões em curso:** (i) o **Novo Hospital de Lisboa** encontra-se atualmente na fase inicial de construção e (ii) o **comboio de alta-velocidade está a avançar**, tendo o primeiro troço sido formalmente assinado e o financiamento assegurado
- **Projetos em pipeline:**
 - Lançamento do **concurso para o segundo** troço do comboio de alta velocidade planeado para o 2S25
 - **Programa de concessões** que inclui infraestruturas portuárias e de logística (Portos 5+), infraestruturas de saúde e duas conexões no rio Tejo
- **Desenvolvimentos noutros segmentos estratégicos:**
 - **Investimentos imobiliários:** concentrados na Emerge, tendo como alvo projetos residenciais e de escritórios no segmento alto, tais como o Aurios, M-ODU, Co-living Beato e Central do Freixo
 - **A Mota-Engil Energia promove** a inovação através de iniciativas *waste-to-value*, incluindo cinco projetos de produção de biometano financiados pelo mecanismo Europeu de Recuperação e Resiliência, bem como através de outros projetos já identificados e a serem desenvolvidos a partir de 2026

MOTAENGIL

4

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS E
GUIDANCE 2025**

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25

Considerações finais e *Guidance* 2025

Considerações finais



- ✓ **Atividade estável em geral, com África a apresentar um crescimento significativo**, confirmando o sucesso na execução dos projetos
- ✓ **Projetos de longo-prazo de Engenharia Industrial e de Tratamento de Resíduos têm vindo a aumentar a contribuição para o volume de negócios (19% vs 13% no 1S24) e para o EBITDA (32% vs 23% no 1S24)**, suportando um crescimento sustentável
- ✓ **Carteira de encomendas robusta e recentemente reforçada**, assegura uma **perspetiva sólida de volume de negócios para 2026 e anos seguintes**
- ✓ **Rendibilidade resiliente, suportada por projetos de elevado retorno e por uma política comercial seletiva**
- ✓ **Conversão positiva de caixa** influenciada por um menor investimento e uma melhoria do fundo de maneo
- ✓ O perfil de dívida mantém-se controlado, com a Dívida líquida/EBITDA_{LTM} de 1,68x e Dívida bruta/EBITDA_{LTM} de 2,95x, **suportado por uma extensão de maturidades e por taxas de juro mais competitivas**

Guidance 2025



- ✓ **Volume de negócios estável**, mas dependente ainda do impacto do atraso no arranque de alguns projetos-chave, nomeadamente em Portugal e no México;
- ✓ **Margem EBITDA de cerca de 16%**, consolidando a tendência positiva alcançada nos últimos anos e a melhoria da margem líquida;
- ✓ **Manutenção de um investimento disciplinado**, com o mesmo a representar cerca de 7% do volume de negócios;
- ✓ **Foco na geração de caixa**, com o compromisso firme de manter a Dívida líquida/EBITDA < 2x e a Dívida bruta/EBITDA < 4x;
- ✓ **Evolução constante no sentido de alcançar o objetivo de Total de Capital próprio/Total do Ativo > 15%**, impulsionado pela melhoria da rentabilidade e pela otimização da gestão dos ativos

MOTAÆNGIL

5

Q&A

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S25



Glossário

- **“Mota-Engil”** significa Mota-Engil, SGPS, SA, empresa Holding com participações de controlo em outras empresas, que são designadas de subsidiárias;
- **“Associadas”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos”;
- **“Ativo”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo”;
- **“Ativos fixos”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Goodwill”; “Ativos intangíveis”; “Ativos tangíveis” e “Ativos sob direito de uso”;
- **“CAPEX” ou “Investimento”** significa a soma algébrica das adições e alienações de ativos tangíveis, de ativos intangíveis e de ativos sob direito de uso ocorridas no período, excluindo as afetas ao negócio de concessões no México;
- **“Capital próprio”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Capital próprio”;
- **“Carteira de encomendas”** significa o montante de contratos adjudicados e assinados a serem executados;
- **“CFO”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas: EBITDA, variação de fundo de maneio e imposto sobre o rendimento;
- **“Dívida Bruta” ou “DB”** significa a soma algébrica da dívida líquida com as seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista”, “Caixa e seus equivalentes com recurso à vista”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Passivos de locação” e “Outros passivos financeiros – Factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores”;
- **“Dívida Líquida” ou “DL”** significa a soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista”, “Caixa e seus equivalentes com recurso à vista”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Empréstimos sem recurso” e “Empréstimos com recurso”;
- **“EBIT”** corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Amortizações e depreciações”; “Perdas de imparidade” e “Provisões”;
- **“EBIT margem” or “(EBIT Mg)”** corresponde ao rácio entre o EBIT e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“EBITDA”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”;
- **“EBITDA margem” ou “Mg EBITDA”** corresponde ao rácio entre o EBITDA e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“Fundo de maneio e saldos de longo prazo”** corresponde às seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo” - “Total do Pasivo, excluindo “Ativos fixos”, “Investimentos financeiros”, “Provisões”, “Dívida líquida” e “LFC”;
- **“Ganhos de capital”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos/(perdas) na aquisição e alienação de subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas”;
- **“Imposto”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: Imposto sobre o rendimento;
- **“Investimentos financeiros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Investimentos financeiros em empresas associadas”; “Investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos”; “Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Propriedades de investimento”;
- **“Leasing, Factoring e Confirming”** corresponde à soma das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Outros passivos financeiros – factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores” e “Passivos de locação”;
- **“LTM”** corresponde a dados dos últimos doze meses;
- **“Margem líquida”** corresponde ao rácio entre o resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo e o Volume de negócios;
- **“Minoritários” ou “Interesses que não controlam”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do período - atribuível a interesses que não controlam”;
- **“Provisões”** corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados da Posição Financeira “Provisões”;
- **“Rácio Capital Próprio/Ativo”** corresponde ao rácio entre o Capital Próprio e o Ativo;
- **“RAI”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Resultado antes de imposto”;
- **“Resultado Líquido do Grupo”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do período - Atribuível ao Grupo”;
- **“Resultados financeiros e outros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Rendimentos e ganhos financeiros”; “Gastos e perdas financeiras” e “Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas”;
- **“Volume de Negócios” ou “VN” ou “Vendas”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”.

Aviso legal

Este documento foi preparado pela Mota-Engil, SGPS, S.A. (“Mota-Engil” ou a “Sociedade”) exclusivamente para uso na apresentação a ser feita na presente data. O seu propósito é meramente informativo e, como tal, pode ser alterado ou suplementado e deve ser lido como um sumário dos assuntos aqui abordados ou contidos (“Informação”).

A Informação é divulgada ao abrigo das regras e regulamentos aplicáveis apenas para fins informativos, não foi verificada por um auditor ou perito externo e não há garantias quanto à sua exatidão ou completude.

A Informação pode conter estimativas ou expetativas da Mota-Engil e, portanto, não pode haver garantias de que tais estimativas ou expetativas sejam, ou venham a ser, exatas ou que um terceiro, utilizando métodos diferentes para reunir, analisar ou computar a informação relevante, obtenha os mesmos resultados. Alguns conteúdos deste documento, incluindo os relativos ao possível ou presumido desempenho futuro da Mota-Engil e das suas subsidiárias (“Grupo”), constituem declarações prospetivas que refletem as melhores avaliações da administração, mas que podem revelar-se inexatas. Declarações que são precedidas por, seguidas de ou incluem palavras como “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “confia”, “planeia”, “prevê”, “pode”, “podia”, “poderia”, “faria”, “irá” e tais termos no seu sentido negativo ou expressões semelhantes destinam-se a identificar declarações e informações prospetivas. Estas declarações não são nem devem ser entendidas como declarações de factos históricos. Todas as declarações prospetivas aqui incluídas baseiam-se na informação disponível para o Grupo na presente data.

Pela sua natureza, as declarações relativas ao futuro envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, pressupostos e outros fatores, uma vez que se referem a eventos e dependem de circunstâncias que se espera que ocorram no futuro e que podem estar fora do controlo do Grupo. Tais fatores podem significar que os resultados, desempenho ou desenvolvimentos concretos acabem por diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas declarações prospetivas, que o Grupo não se compromete a atualizar. Consequentemente, não é feita qualquer representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, e não pode haver garantias de que tais declarações prospetivas se revelem corretas, pelo que não devem ser consideradas indevidamente. Toda a Informação deve ser reportada à data do presente documento, uma vez que está sujeita a diversos fatores e incertezas.

A Informação pode ser alterada sem aviso prévio e o Grupo não terá qualquer obrigação de atualizar a referida Informação, nem de fazer qualquer anúncio prévio de qualquer alteração ou modificação da mesma.

A Informação é facultada apenas para fins informativos e não se destina a constituir nem deve ser interpretada como consultoria de investimento profissional. Além disso, a Informação não constitui nem faz parte de, e não deve ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) para vender, emitir, divulgar ou comercializar, um convite ou uma recomendação para subscrever ou comprar, uma apresentação a procedimentos de recolha de intenções de investimento, ou a solicitação de uma oferta (pública ou privada) para subscrever ou comprar valores mobiliários emitidos pela Mota-Engil. Qualquer decisão de subscrição, aquisição, troca ou qualquer outra forma de negociação de valores mobiliários no contexto de qualquer oferta lançada pela Mota-Engil deve ser tomada exclusivamente com base nas informações contidas no prospeto, de acordo com as regras e regulamentos aplicáveis.

A Informação e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este documento são apenas para fins informativos e não são dirigidos ou destinados à distribuição ou utilização por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou que esteja localizada em qualquer lugar, estado, país ou jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilização ou utilização seria contrária a qualquer lei ou regulamento ou exigiria qualquer registo ou licença. A Informação não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação de uma oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários nos Estados Unidos ou qualquer outro país, incluindo no Espaço Económico Europeu, e não constitui um prospeto ou um anúncio no sentido e para os efeitos do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017 (Regulamento dos Prospetos).

A informação que consta neste documento é não-auditada.

MOTA-ENGIL

Europa

Portugal
Espanha

América Latina

México
Peru
Brasil
Colômbia
Panamá

Pedro Arrais

Diretor de Relações com Investidores
pedro.arrais@mota-engil.pt

Maria Anunciação Borrega

Investor Relations Officer
maria.borrega@mota-engil.pt

investor.relations@mota-engil.pt

Rua de Mário Dionísio, 2
2796-957 Linda-A-Velha Portugal
Tel. +351-21-415-8671

www.mota-engil.com

África

Angola
Moçambique
Malawi
África do Sul
Zimbabué
Uganda
Ruanda
Guiné-Conacri

Camarões
Costa do Marfim
Quénia
Nigéria
Senegal
Etiópia
República Democrática
do Congo
Arménia

 facebook.com/motaengil

 linkedin.com/company/mota-engil

 youtube.com/motaengilsgps